



BOLETIM INFORMATIVO “PÃO NOSSO” Associação Espírita “André Luiz”



Rua Prof. Dr. Antônio Condi, 1287
17120-000 - Agudos - SP
CNPJ: 48.375.547/0001-06

ANO XIII - NÚMERO 149

JUNHO/2019

ACONCHEGANDO-NOS NO CORAÇÃO DE DEUS Artigo da redação do Momento Espírita

Nesta edição:

- AGINDO ALÉM DO DEVER, artigo da redação do MOMENTO ESPÍRITA, na pg. 02;
- Palestra com VINÍCIUS CASTRO, na página 03;
- Palestra com NAZIL CANARIN JR., na página 03;
- Palestra com RODRIGO DANIEL, na página 03;
- AUTOSSABOTAGEM, artigo de SIDNEY F. FERNANDES, na página 04;
- Histórias com CHICO XAVIER, na página 05;
- ACONTECEU!, nas páginas 03 e 05;
- ANIVERSARIANTES, na página 06.

Originada do sânscrito, a palavra *Namastê* literalmente significa: *Curvo-me perante a ti*.

Em sentido mais amplo e difundido, expressa: *O Deus que habita meu coração saúda o Deus que habita o teu coração*.

Enquanto cumprimento, acompanhado de ligeira curvatura, *Namastê* revela o respeito que há entre indivíduos que se reconhecem partícipes da mesma essência, da mesma origem, do mesmo destino. Como filhos de Deus, trazemos em nós o traço divino que a todos nos iguala, que nos faz reconhecer no próximo verdadeiro irmão.

Origina-se daí a recomendação do Cristo: *Ama a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a ti mesmo*.



* * *

Voltar a lecionar ofereceu renovado ânimo à professora aposentada Ione, de noventa e dois anos.

Tudo mudou com a chegada de sua nova cuidadora, Maria da Silva, de trinta e cinco anos. Mãe de três filhos, ela contou que nunca tivera a oportunidade de ser alfabetizada.

Ao saber disso, a professora não perdeu tempo: *Você gostaria de aprender a ler e a escrever?*

A partir da resposta afirmativa, as aulas iniciaram. Tão logo a cuidadora chegava para trabalhar, ambas se sentavam à mesa. Ao alcance das mãos, cadernos, canetas, lápis e borracha.

Pouco a pouco, os resultados começaram a aparecer.

No alto da folha, o título: *Meu primeiro ditado*. Consoantes e vogais foram se somando, os sons, por meio da escrita, se materializando e as palavras, surgindo: *bala, casa, dedo, fada*.

O resultado também foi positivo para dona Ione, que voltou a fazer aquilo que mais ama na vida: ensinar.

Maria ganha conhecimento e vovó, alegria. Nós, familiares, também ganhamos, pois podemos presenciar uma cena linda e edificante. Vovó parece até mais jovem, relata a neta de dona Ione.

* * *

Cada um de nós traz em si a essência Daquele que nos criou.

Quando secamos lágrimas, quando ofertamos o alimento, quando perdoamos, quando amamos desinteressadamente, quando educamos, quando valorizamos o esforço do próximo, ligamo-nos intimamente ao Criador.

Quando distendemos a mão aos necessitados, quando nos elevamos em prece por aqueles que já retornaram às moradas celestes, quando compreendemos as limitações alheias e a elas destinamos paciência e tolerância, sintonizamos-nos perfeitamente com Aquele que é a fonte de toda a vida.

Vós sois deuses, ensinou-nos Jesus. Por meio de nossas escolhas, de nossos pensamentos, ações e vontade, tornamo-nos instrumento divino no concerto da Criação.

Em meio às dúvidas, na falta de fé, quando os passos se tornam vacilantes; em momentos nos quais sentimos medo ante os desafios que se fazem necessários ao nosso progresso; quando ouvirmos apenas o silêncio em resposta às nossas rogativas, busquemos o próximo.

Façamos o bem. Amemo-lo.

Encontremos a assinatura divina no outro, e permitamos que ele igualmente a encontre em nós.

* * *

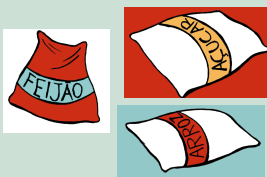
Por meio de nosso irmão, obtemos respostas, ouvimos a voz celeste, alçamos um caminho para a felicidade, aconchegamo-nos no coração de Deus. Pensemos nisso! Amemo-nos uns aos outros!

Parte que cabe ao assistido pelo Centro Espírita:

- Interesse sincero em sua melhoria;
- Procurar orientação com os trabalhadores do atendimento fraterno;
- Tomar passes e água fluidificada;
- Assiduidade nas reuniões indicadas;
- Leitura de obras espíritas;
- Cultivo da prece;
- Evangelho no lar;
- Laborterapia;
- Esforço para o auto-conhecimento;
- Reforma íntima;

**CAMPANHA ADOTE
UM ALIMENTO**

Se você ainda não adotou algum, e gostaria de participar no fornecimento de cestas básicas às famílias assistidas pela Casa, procure o Grupo Fonte Viva, responsável pela Campanha.
Contato: Kuca



**CONVITE
FRATERNO**

Se você tem algum problema, e isso o(a) está incomodando, com a necessidade de repartir esse fardo com alguém, abrindo o coração, venha ao **ATENDIMENTO FRATERNO** da ASEAL.. É realizado todo sábado, a partir das 9 horas, e 5ª feira às 14hs. Venha!, não se acanhe. Divida suas dores... O fardo ficará mais leve!

"Sinceridade é a verdade
com AMOR"
Chico Xavier

AGINDO ALÉM DO DEVER

Richard era professor de Direito Criminal. Resolveu deixar as salas de aula para se transformar num especialista em segurança.

Depois de trabalhar para uma série de bancos e agências de corretagem, chegou à empresa Dean Witter. Sua missão era cuidar da matriz, no World Trade Center.

No dia 11 de setembro de 2001, ele colocou um terno azul escuro. Cantando uma música alegre, de um de seus atores favoritos, divertiu a esposa.

Ele deveria ir a uma festa de casamento naquele dia. Mas, um colega precisou de um dia de folga, por motivos pessoais, e ele o foi substituir.

Richard estava no 44º andar da Torre Sul, às oito horas da manhã. Conseguiu uns minutos para ligar para a esposa e dizer que a amava.

Às oito horas e quarenta e cinco minutos, o primeiro avião se chocou contra a Torre Norte.

A autoridade policial informou que estava tudo sob controle e instruiu as pessoas da Torre Sul para que ficassem onde estavam e aguardassem novas instruções.

Richard sabia que cabia a ele zelar pela vida de duas mil e setecentas pessoas. De imediato, principiou a evacuação do 44º ao 74º andares.

Enquanto fazia isso, telefonou para a polícia alertando que deveriam ordenar a evacuação dos andares que não estavam sob o seu comando.

Tinha certeza de que o prédio desabaria. Não lhe deram atenção.

Os funcionários foram saindo de forma ordenada, exatamente como ele os havia treinado tantas vezes.

Para os confortar, cantava músicas inspiradoras da Cornualha, condado no extremo sul da Inglaterra, de onde viera.

Richard era um homem pesado, de sessenta e um anos de idade. Naquele dia, foi além dos seus limites. Percorreu andar por andar, para se certificar de que todos os funcionários da empresa tinham saído.

Foi quando o segundo avião, pouco depois das nove horas da manhã, atingiu a Torre Sul. Quase todos daquela empresa estavam do lado de fora.

Todos, com exceção de Richard e de alguns poucos encarregados de segurança, que ficaram ao seu lado.

Ele foi subindo em direção às chamas, enquanto acontecia a descida pelas escadas... Queria se certificar de que todos haviam saído.

Verificava escritórios... Ajudava aqueles em apuros...

Em meio à confusão, fez outra ligação para a esposa, dizendo-lhe: *Se alguma coisa acontecer comigo, quero que saiba que você foi e será, sempre, a minha vida.*

Naquele dia, somente seis funcionários da empresa morreram, incluindo-se Richard.

Tão poucos mortos, graças aos planos de evacuação que ele aperfeiçoara.

Periodicamente realizava treinamentos contra incêndio, mesmo quando o alto escalão dizia que não era necessário. Ou quando os funcionários reclamavam dos exercícios repetitivos.

Ele insistia. Queria estar preparado. Estar um passo à frente das catástrofes, pelo bem daqueles pelos quais era responsável.

Via seu trabalho como uma missão. Entendia que o seu dever era para ser cumprido, todos os dias, como se um dia, vidas fossem depender disso.

Morreu cumprindo seu dever.

* * *

O dever é uma forma de ver a vida. É servir a um propósito maior: amar e ajudar os outros.

Os que abraçam esta filosofia se transformam em heróis.

Redação do Momento Espírita, com base no cap.
O princípio do dever, do livro Muito além da coragem,
de Chris Benguhe, ed. Butterfly.
Em 16.5.2019

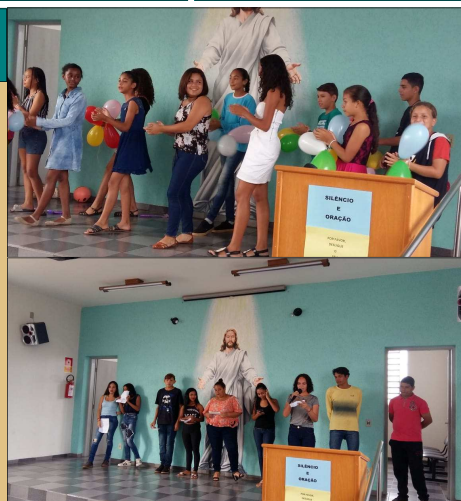


ACONTECEU !!!

Homenagem às Mães

Muita emoção e carinho!!

Foi assim que algumas mães que estiveram presentes na homenagem que aconteceu no último dia 11/05, relataram o que sentiram. Através da música, mensagens escritas pelos próprios filhos e netos, sorteio de brindes, lembrancinhas, bolo e refrigerante, homenageamos àquela que é exemplo de renúncia, amor e carinho!!



JUNHO PARA A DOUTRINA ESPÍRITA

03/06/1925

Desencarne de Camille Flammarion, astrônomo famoso em sua época. Espírita, colaborador de Kardec, tendo pronunciado emocionante discurso fúnebre junto à tumba do mestre.



08/06/1946

Fundação da União Municipal Espírita de Bauru, SP, congregando 26 Instituições Espíritas.

União das Sociedades
Espíritas
Intermunicipal Bauru
Rua Virgílio Malta, 7-60
Bauru-SP

16/06/1871



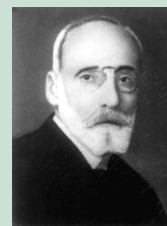
William Crookes entrega à rainha Vitória, da Inglaterra, relatório afirmando a veracidade

dos fenômenos mediúnicos produzidos pela médium Florence Cook.



24/06/1943

Desencarne de Ernesto Bozzano. A Federação Espírita Brasileira publica algumas de suas obras: “Animismo ou Espiritismo?”; “A crise da morte”; “Pensamento e vontade”; “Xenoglossia”.



AGENDA PARA JUNHO

5as. feiras, 20 horas

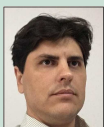
Dia 06 - Dalton

Tema: Cap. IX do E.S.E.: Bem-aventurados aqueles que são brandos e pacíficos.”



Dia 13 - Vinícius Castro (Araraquara)

Tema: A reencarnação e o livre arbítrio.



Dia 20 - Nazil Canarin Júnior (Bauru)

Tema livre



Dia 27 - Roberto

Tema livre



Domingos, 9 horas

Dia 02 - Dalton

Tema: Cap. XVI do E.S.E.: “Não se pode servir a Deus e a mamom.”



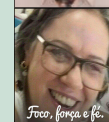
Dia 09 - Roberto

Tema: Cap. XVII do E.S.E.: “Sede perfeitos.”



Dia 16 - Maria Cristina (Kuca)

Tema: Cap. XVIII do E.S.E.: “Muitos os chamados e poucos os escolhidos.”



Dia 23 - Rogério

Tema: Cap. XIX do E.S.E.: “A fé transporta montanhas.”



Dia 30 - Rodrigo Daniel (Macatuba)

Tema: Cap. XX do E.S.E.: “Os trabalhadores da última hora.”





AUTOSSABOTAGEM

Artigo de Sidney Fernandes
1948@uol.com.br

Burlar a própria dieta, adiar indefinidamente os estudos para um curso, recusar promoções na carreira, chegar atrasado ou faltar a compromissos importantes e repetir atitudes destrutivas são sintomas de autossabotagem.

Steven Berglas e Edward Jones, psicólogos norte-americanos, desde 1978 passaram a considerar pessoas que apresentam esfarrapadas desculpas de carro enguiçado, gato doente ou emergência no trabalho, como genuínos artistas que dificultam a própria vida, de forma deliberada ou inconsciente. São pessoas que sabotam a si mesmas, porque não se julgam competentes ou merecedoras de uma situação melhor, e depois se oprimem.

A psicologia detectou hábitos e características crônicas na maioria dessas pessoas:

- Vitimização e falta de perseverança: o infeliz geralmente não assume responsabilidade por seus atos e não é perseverante na resolução de seus problemas.
- Confiança: pessoas felizes acreditam no lado bom das pessoas, enquanto pessoas infelizes são desconfiadas e se acham perseguidas por todo mundo.
- Lado ruim: pessoas infelizes tendem a fechar os olhos para o bom e a enaltecer somente o ruim.
- Sorte: a desculpa mais comum do incompetente é acreditar que a sorte favorece o outro e o azar é o seu companheiro inseparável.
- Medo: a insegurança e o medo do fracasso são atitudes paralisantes para a evolução pessoal.
- Perfeição: o infeliz e o autossabotador cobram-se em demasia e exigem perfeição em seus atos e resultados. “O ótimo é inimigo do bom”, diria Voltaire.

Embora a ciência traga preciosa contribuição para o equilíbrio da personalidade humana, divorciar-se das causas espirituais poderia agravar o entendimento pleno do assunto.

Seria ingenuidade de nossa parte apelar para a suposta argumentação de que a autossabotagem se deve a existências pregressas regadas de luxos e riquezas, que nos levaram à derrocada existencial. Essas supostas facilidades seriam, inconscientemente, repudiadas por nosso Espírito. Daí chegaríamos a tortas justificativas para a indolência, a falta de empenho, a descontinuidade de esforços, a insegurança e outras fobias.

Embora nos pesem, na atual vida, os insucessos do passado, convém sopesar alguns alertas da espiritualidade:

- A capacidade de sermos felizes depende de nós mesmos: embora vivamos num mundo de provas e expiações, do homem depende a suavização de seus males e o ser tão feliz quanto possível na Terra.
- Pessoas são perseguidas pelo azar? Lançamos à conta do destino o que as mais das vezes é apenas a consequência das nossas próprias faltas.
- Males são provocados por obsessores? Deus não o permitiria. Espíritos podem se aproveitar de nossas más tendências para nos inspirar para o mal. Assim acontece com todas as tentações.
- Sofro mais do que os outros! Deus é soberanamente justo e bom e não age com parcialidade. As vicissitudes derivam de causas justas que, se não forem encontradas nesta vida, com certeza serão devidas a males de existências passadas.

“... a autossabotagem será evitada quando levarmos a sério as nossas obrigações de cristãos,...

• Meus planos são prejudicados pelos Espíritos: geralmente erramos na elaboração e na execução de nossos projetos. Eventuais más influências dos Espíritos podem ser evitadas pelo nosso empenho e pela retidão de nosso caráter.

• Deus não ouve minhas preces: a prece atrai bons Espíritos que nos dão forças para suportar os obstáculos. Além disso, a resignação faz com que as provas nos pareçam menos rudes. A prece nunca é inútil, porque fortalece quem ora.

A autossabotagem não faz parte do nosso quadro de expiações e provações e surge por causa de nossa invigilância e desatenção para com oportuna recomendação de Jesus, segundo anotações de Mateus:

Buscai primeiro o Reino de Deus e Sua justiça.

Segundo Emmanuel, a maioria das dificuldades que encontramos, quando perdemos a bússola da vida, decorre: dos nossos caprichos, do predomínio de nossas opiniões, da subordinação e submissão de outrem aos nossos pontos de vista, imposição de autoridade e plena satisfação própria no imediatismo vulgar.

Em suma, a autossabotagem será evitada quando levarmos a sério as nossas obrigações de cristãos, colocando o bem comum acima de nossas exigências personalistas.

Encerro este texto, caro leitor, lembrando esta recomendação de Allan Kardec:

Quanto mais inteligência tem o homem para compreender um princípio, tanto menos escusável é de o não aplicar a si mesmo. Em verdade vos digo que o homem simples, porém sincero, está mais adiantado no caminho de Deus, do que um que pretenda parecer o que não é.



HISTÓRIAS COM CHICO XAVIER: A cruz de ouro e a cruz de palha

Alguns membros da Juventude Espírita do Distrito Federal e de Belo Horizonte visitavam o Chico.

Antes de começar a Sessão do LUIZ GONZAGA, palestravam animadamente sobre assunto de Doutrina e a tarefa destinada aos moços espíritas.

Uma jovem inteligente, desejando orientação e estímulo, colocou o Chico a par das dificuldades encontradas para vencerem o pessimismo de uns, a quietude e a incompreensão de muitos.

Poucos queriam trabalho sacrificial, testemunhador do Roteiro evangélico, que estava a exigir dos jovens uma vida limpa, correta, vestida de abnegação e renúncia.

Desejavam colher sem semear.

O Chico ouviu e considerou:

— O trabalho das Juventudes, com Jesus, tem que ser mesmo diferente.

Sua missão será muito difícil e por isso gloriosa. E recebe de Emmanuel esta elucidação envolvida na roupagem pobre de nosso pensamento:

— Há a cruz de ouro e a cruz de palha, simbolizando nossas Tarefas.

A de ouro, a mais procurada, pertence aos que querem brilhar, ver seus nomes nos jornais, citados, apontados, elogiados, como beneméritos.

Querem simpatia e bom conceito. Se tomam parte em alguma Instituição, desejam, nela, os lugares de mando e de evidência. Querem cargos e não encargos.

A de palha, a menos procurada, no entanto, pertence aos que trabalham como as abelhas, escondidamente e em silêncio.

Lutam e caminham, com humildade, na certeza de que por muito que façam, mais poderiam fazer.

Não se ensoberbecem dos triunfos, antes se estimulam e se defendem com oração e vigilância, sentindo a responsabilidade que assumiram como chamados, por Jesus, à Tarefa Diferente.

Entendem a serventia das mãos e dos pés, dos olhos e da mente, do coração, enfim, colocando amor e humildade em seus atos, nos serviços que realizam.

Por carregarem a cruz de palha, toleram o vômito de um, o insulto de mais outro, a incompreensão de muitos, testemunhando a caridade desconhecida, oferecendo, com o sofrimento e a renúncia, com o silêncio e o bom exemplo, remédios salvadores aos companheiros que os adversam, os ferem e desconhecem a vitória da “segunda milha”.

Os jovens presentes estavam satisfeitos. De seus olhos, órgãos musicais da alma, saíam notas gratulatórias exornando o ambiente feliz que viviam.

De mais não precisavam.

Entenderam o Trabalho que lhes cabia realizar nas Terras do Brasil, o Coração do Mundo e a Pátria do Evangelho.

Linda lição com vista também aos velhos, a todos que conseguem ouvir Jesus na hora em que poucos O ouvem.

ACONTECEU !!!



Foi no dia 09/05, que **DALVA FERREIRA**, de Gália, trouxe-nos importantes reflexões sobre o tema **LIBERDADE**. Muito proveitoso.



Na 5ª feira seguinte, dia 16/05, foi a vez do **EDUARDO OLIVEIRA**, de Bauru, que falou-nos sobre a **RECEITA DA FELICIDADE** !



Já no domingo, dia 26/05, **RODRIGO DANIEL**, de Macatuba, falou-nos sobre a **EXCELENÇA DA CARIDADE** (Cap. XV do E.S.E.). Grandes ensinamentos ...



No dia 30/05, **ORSON PETER CARRARA**, de Matão, com participação de **DANIELE ANTUNES**, discorreu sobre **O Espiritismo na em sua mais simples expressão!**



“O dever começa precisamente no ponto em que ameaçais a felicidade ou a tranquilidade do vosso próximo; termina no limite que não gostaríeis de ver ultrapassado em relação a vós mesmos.” Allan Kardec (O E.S.E.)

PÁGINA 6

ANIVERSARIANTES

Dia 01 - Emerson Rogério Lopes
Dia 08 - Rubens Roberto C. Françoso
Dia 13 - Paulo Eduardo Lauris
Dia 16 - Anadir G. de Oliveira
Dia 17 - Luis Carlos Rocha Santos
Dia 23 - Joana Aparecida dos Santos
Dia 27 - Juliana Rose Balduzzi



Não sobrecarregues os teus dias com preocupações desnecessárias, a fim de que não percas a oportunidade de VIVER COM ALEGRIA.



ATIVIDADES DOUTRINÁRIAS E ASSISTENCIAIS

- Atendimento fraterno

Sábado: 9hs.; 5ª feira: 14hs.

Contato: Anselmo

- Reuniões públicas fluidoterapia / passes:

5ª. feira às 20hs.

Domingo às 9hs.

- Visita às famílias

Domingos, às 10hs.

Contato: Anselmo

- Apoio às Gestantes (Gamal)

Sábado, das 8,00 às 9,15hs.,

Contato: Elvira

- “Caminho de Luz” Atendimento a crianças e adolescentes

Sáb., das 15 às 16hs.

Contato: Andréa

- Café no asilo

último domingo

Contato: Deise

- Almoço no asilo

(3º domingo do mês)

Contato: Deise

- Artesanato

4a f., das 15 às 16hs.

Contato: Betti

- Assistência às Famílias “Fonte Viva”

Sábado, das 14,30 às 15,30hs.

Contato: Maria Cristina
(Kuca)

VENHA VOCÊ TAMBÉM PARTICIPAR DAS ATIVIDADES DOUTRINÁRIAS E DE ASSISTÊNCIA SOCIAL EM NOSSA CASA !!!

ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA “ANDRÉ LUIZ”- 2019/2021

Diretora Presidente

Edilaine Aparecida Domingos Françoso

Secretária Geral

Adriana Maria de Oliveira

Diretor Doutrinário

Anadir Gonçalves de Oliveira

Adjuntos

Anselmo de Oliveira Calixto Filho

Dalton Morales Ribeiro da Silva

Rubens Roberto Calvo Françoso

Bibliotecária

Iara Arantes Baglie

Diretor Administrativo

Elza Nassula Guerreiro

Tesoureira

Maria Betti Paludeto

Adjuntos

Andrea Regina de Oliveira

Ariovaldo José Mantovani

Emerson Rogério Lopes

Neide Rodrigues de Andrade

Conselho Fiscal

Ingborg Babak

Maria Catarina Vitti Ribeiro da Silva

Silmara Cristina Guirotti Lopes

Conselho de Ouvidoria

Antonio Carlos Ribeiro Dantas

Lúcia Ercília Lauris

Zahia Fayad

SITE DA ASEAL - ACESSE : www.asealagudos.com



Rua 13 de Maio, 525- Fone 14 3261 4698



Av. Sebastiana Leite, 520



Avenida Celidonio Neto, 540
Fone: 3261-0453